


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: UE apoia destilação de crise com mais 380 mil euros					Temática: Classificados	
2006/07/21	DIARIO REGIONAL DE AVEIRO – EMPREGO	Pág.1	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diaria	Inv.: 437.00

Vinho

UE apoia “destilação de crise” com mais 380 mil euros

O Comité de Gestão dos Vinhos da União Europeia (UE) autorizou a destilação de crise de um máximo de 200 mil hectolitros de vinho de mesa em Portugal, para a qual irá conceder mais de 380 mil euros.

O pedido tinha sido feito por Portugal devido aos excedentes

existentes, de forma a equilibrar o mercado, alvo de uma descida de preços e aumento dos stocks existentes.

A decisão do comité comunitário, constituído por especialistas dos 25, fixa um preço do vinho a destilar de 1,914 euros por percentagem e por hectolitro de

vinho e deverá ser ainda formalmente aprovada pela Comissão Europeia, entrando em vigor a partir de 16 de Agosto de 2006. A actual Organização Comum de Mercado (OCM) do vinho prevê a possibilidade da destilação de crise em caso de perturbações excepcionais do mercado devi-

do a excedentes significativos. Bruxelas quer acabar com as ajudas à destilação no âmbito da reforma da OCM do sector, para evitar uma produção superior à desejada, uma situação a que Portugal se opõe.

No caso português, está em causa a aguardente, um dos fac-

tores de produção dos vinhos licorosos, como o vinho do Porto. Se a destilação deixar de receber apoios, a oferta de aguardente diminui e os preços aumentam, afectando assim a competitividade do vinho do Porto.

O custo total da destilação de crise em Portugal para o orça-

mento comunitário é de quatro milhões de euros.

Recentemente, Bruxelas autorizou a destilação de crise em França e Itália para uma quantidade total de 5,6 milhões de hectolitros e a Espanha e Grécia para um total de 800 mil hectolitros.●